

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

VARIAÇÃO DO ESPAÇAMENTO NA LINHA EM DIFERENTES CULTIVARES NO SUL DE MINAS GERAIS.

L.B. Japiassu – Engº Agrº, Fundação Procafé; A.V. Fagundes - Engº Agrº, MSc Fitotecnia, Bolsista do PNP&D/Café; A.W.R. Garcia e J.B. Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ.

A definição do espaçamento a ser utilizado na implantação da lavoura é uma decisão que irá refletir o comportamento destas plantas ao longo de todo o ciclo produtivo. O adensamento das plantas implica em aumentar o número de hastes por área, resultando em uma menor produção por planta, e tem como vantagem o menor esgotamento desta planta e maior produção ao longo dos anos. Por outro lado, espaçamentos mais largos implicam em maior produção por haste, e podem acentuar a bienalidade do cafeeiro.

O presente trabalho foi conduzido com o objetivo de estudar diferentes espaçamentos na linha de plantio para seis cultivares de cafeeiro, plantadas no sistema de renque mecanizado.

O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental do MAPA/Fundação Procafé, em Varginha, MG, no período de 2003 a 2007. Seis variedades de café (Bourbon Amarelo, Bourbon Vermelho, Acaiaí IAC 474/19, Mundo Novo IAC 376/4, Icatu IAC 3282 e Catuaí Amarelo IAC 74) foram avaliadas em quatro diferentes espaçamentos na linha de plantio: a) 25cm (11.111 plantas/ha), b) 50 cm (5.555 plantas/ha), c) 75 cm (3.704 plantas/ha) e, d) 100 cm (2.778 plantas/ha). O espaçamento entre linhas foi de 3,60 m para todos os tratamentos. As adubações e tratos fitossanitários foram realizadas seguindo as recomendações para a lavoura cafeeira, e de maneira semelhante para todos os tratamentos. Foram avaliadas as produções obtidas durante seis anos.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial (seis variedades x quatro espaçamentos). As médias de produção foram comparadas pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e Conclusões:

Os dados de produção de café obtidos em seis safras no ensaio estão nas Tabelas 1 e 2, para as seis variedades ensaiadas. No gráfico 1 estão apresentadas as variações anuais das safras de acordo com as distâncias na linha e a média das seis colheitas.

Após seis colheitas verificou-se diferença significativa entre as cultivares, espaçamentos e sua interação.

Para cultivares, a Bourbon Vermelho e Bourbon Amarelo apresentaram menor produtividade que as demais. Essas duas cultivares mais antigas, as quais estão associadas à boa qualidade de bebida, geralmente são menos produtivas, e isto pôde ser comprovado neste trabalho. Apesar de serem menos produtivas que as demais, elas apresentaram uma média de 39,4 sacas/ha no período avaliado, o que pode ser considerada uma boa produtividade. As cultivares Acaiaí IAC - 474/19, Mundo Novo IAC-376/4, Icatu IAC- 3282 e Catuaí IAC-74, independente do espaçamento utilizado, produziram em média 58,6 sacas/ha após seis colheitas, e foram estatisticamente semelhantes entre si (Tabela 1).

Tabela 1: Produtividade de seis cultivares de café plantadas em quatro espaçamentos na linha de plantio. Varginha, MG. 2008.

Cultivar	Produtividade (sacas/ha)							Média	%
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Média		
Bourbon Amarelo	11,3	21,9	43,6	89,0	36,9	21,3 c	37,3 b	39,4	100
Bourbon Vermelho	9,1	30,0	56,6	76,1	47,5	30,6 b	41,5 b		
Acaia 474/19	19,5	54,0	87,1	86,2	62,4	49,6 a	59,8 a	58,6	148
Mundo Novo 376/4	23,5	42,0	74,9	70,6	71,5	49,6 a	55,6 a		
Icatu 3282	12,5	39,7	81,1	147,5	18,4	38,9 b	56,2 a		
Catuai 74	19,5	49,1	88,4	116,9	47,9	55,3 a	62,9 a		
CV%						41,5	24,3		
Média Geral						40,9	52,2		

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5%.

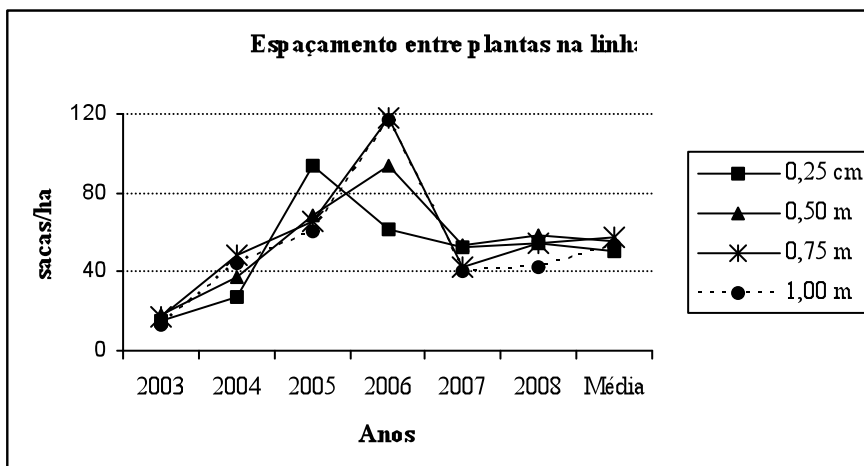
Tabela 2: Cultivares x espaçamentos na linha de plantio, média de seis colheitas. Varginha, MG. 2008.

Cultivar	Produtividade (sacas/ha)				
	25 cm	50 cm	75 cm	100 cm	Média
Bourbon Amarelo	53,5 a	42,0 c	34,5 b	19,3 b	37,3
Bourbon Vermelho	37,0 b	50,0 c	36,5 b	42,5 a	41,5
Acaia 474/19	63,0 a	50,0 c	63,5 a	62,5 a	59,8
Mundo Novo 376/4	55,5 a	65,3 b	53,0 a	48,5 a	55,6
Icatu 3282	50,8 a	58,5 c	61,8 a	53,8 a	56,2
Catuai 74	68,0 a	83,5 a	74,8 a	25,3 b	62,9
Média	54,6	58,2	54,0	42,0	

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5%.

Para o fator espaçamento, foi verificado que o espaçamento entre plantas de 1,0 m produziu em média 42,0 sacas/ha, sendo estatisticamente inferior aos demais espaçamentos, estes três espaçamentos (0,25, 0,50 e 0,75m) apresentaram produções médias de 54,6; 58,2 e 54,0 sacas/ha respectivamente, mas não apresentando diferença estatística entre si.

Quanto à interação entre espaçamentos e variedades, para o espaçamento entre plantas de 25 cm as cultivares Bourbon Vermelho e Icatu 3282 foram estatisticamente inferiores às demais. Para o espaçamento entre plantas de 50 cm a cultivar Catuai Amarelo 74 foi superior à cultivar Mundo Novo 376/4 que por sua vez foi superior às demais. No espaçamento de 75 cm entre plantas as cultivares Bourbon Vermelho e Amarelo foram inferiores às demais e para o espaçamento entre plantas de 100 cm, as cultivares Bourbon Amarelo e Catuai Amarelo 74 foram estatisticamente inferiores às demais.



- Figura 1: Produtividade média em seis anos de seis cultivares de cafeeiro plantadas em renque nos espaçamentos de (0,25, 0,50, 0,75 ou 1,00 m, na linha) x 3,60m. Varginha, MG. 2008.

Pode-se concluir que, após seis colheitas, nas condições deste experimento, houve interação entre espaçamentos e cultivares para cafeeiros plantados em renque nos espaçamentos (0,25, 0,50, 0,75 ou 1,00 m na linha) x 3,60m.